



1º COSBRAPIM

Congresso Virtual Sul Brasileiro
de Apicultura e Meliponicultura
(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)



Simposio de Produtos da Colmeia

A APICULTURA E A MELIPONICULTURA: DIFERENÇAS NO MANEJO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

1º Congresso Virtual Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura e o 1º Simpósio de Produtos da Colmeia, 1ª edição, de 05/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-53-1

UTFPR; Priscila Rudiak Lustosa Bióloga pela UNICENTRO - Mestra em Desenvolvimento Regional pela ¹, CORONA; Hieda Maria Pagliosa Corona ²

RESUMO

Resumo: Este trabalho tem como objetivo contextualizar a diferença das atividades da apicultura e meliponicultura no quesito da quantidade de mel produzido e comercializado, como é coletado, armazenado e para quem é vendido, através de entrevistas com um apicultor e uma meliponicultora do município de Francisco Beltrão, Paraná. As abelhas com ferrão (*Apis mellifera*) são provenientes da África e foram importadas para estudos pelo geneticista Warwick Estevam Kerr, em 1956. Já as abelhas sem ferrão ou melíponas são espécies nativas das regiões tropicais. Na apicultura, segundo IBGE no ano de 2017 a produção de mel de abelha no município de Francisco Beltrão foi de 32.500 kilogramas (kg) e foram comercializados 21.000 kg num valor total de R\$ 88.604,00. Não foi possível obter dados sobre a produção da apicultura e nem da meliponicultura segundo a associação que fica em Francisco Beltrão, a Associação dos Produtores de Mel do Sudoeste (ASPAR). Segundo o apicultor entrevistado de Francisco Beltrão, ele possui aproximadamente 250 caixas de abelhas com ferrão e a produção varia de 10 kg a 40 kg por caixa. Ainda sobre a venda do mel por ano, diz ser cerca de 1000 kg. Sobre a forma de coleta é através de sugador a motor e a forma correta de armazenar para a venda é colher o mel maduro, em dias sem umidade. Com higiene adequada e armazenar o mel em um porão, onde não tem muita claridade e uma temperatura constante. Este apicultor vende o mel nas feiras de Francisco Beltrão e às vezes em casa, recentemente com o registro na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) está vendendo para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) aproximadamente 700 kg para as escolas. Já a meliponicultora entrevistada que reside no município de Francisco Beltrão e possui sua criação de abelhas sem ferrão no mesmo, afirmou que a quantidade de mel produzida por ano é aproximadamente de meio litro por colmeia, vende no máximo três litros de mel por ano, divulgando pela internet para amigos e amigas e o valor é cerca de R\$100,00. A mesma nos informou que o método de coleta é através de seringa e a

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus Pato Branco, pri.lust.osa@hotmail.com

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus Pato Branco, hiedacorona@hotmail.com

conservação do mel que utiliza é a maturação, deixando fermentar naturalmente. O mel proveniente da apicultura com registro pode ser vendido desde em casa como feiras, mercados e estabelecimentos. Já o mel da meliponicultura ainda não é vendido nesses locais devido a recente regulamentação, que ao que parece dentro de dois anos irá estar mais bem estabelecida e conhecida pelos meliponicultores e população em geral, sendo possível a sua venda diretamente com o consumidor, mas é necessário que ocorra uma maior produção dessas abelhas para que se possa conseguir atender à demanda. Diante disso, esta pesquisa reforça a necessidade de práticas que estejam em concordância tanto com os conhecimentos tradicionais como o desenvolvimento científico e auxiliem a região para que a apicultura e a meliponicultura tragam benefícios para todos os atores sociais, bem como para o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: abelhas com ferrão, abelhas sem ferrão, Francisco Beltrão